

**SAsERJ**

***Curso de Formação Sindical para  
Sindicalistas***

**SETEMBRO 2016**

**Ensinar não é transferir conhecimento,  
mas criar as possibilidades para a sua  
própria produção ou a sua construção.**

**Paulo Freire Pedagogia da Autonomia.**

- Pessoas que sabem as soluções já dadas são mendigos permanentes. Pessoas que **aprendem a inventar soluções novas** são aquelas que abrem portas até então fechadas e descobrem novas trilhas. **A questão não é saber uma solução já dada, mas ser capaz de aprender maneiras novas de sobreviver.**
- **Rubem Alves**

# ***SINDICATO***

## ***SURGIMENTO :***

- Os sindicatos começaram a ser organizados durante a Revolução Industrial na Inglaterra (século XVIII). No começo, as associações eram chamadas **de trade unions**.

**TRADE ( Comércio, Negociações etc ...)**

**UNIONS ( Sindicatos, Associações )**

# ***SINDICATO – CONCEITO***

**Sindicato é uma associação que reúne pessoas de um mesmo segmento econômico ou trabalhista**

**X**

**Empresários (conhecidos como sindicatos patronais).**

# **OBJETIVOS**

- Os sindicatos têm como objetivo principal a defesa dos interesses econômicos, profissionais, sociais e políticos dos seus associados. **São também dedicados aos estudos da área onde atuam e realizam atividades (palestras, reuniões, cursos)** voltadas para o aperfeiçoamento profissional dos associados.
- Os sindicatos de trabalhadores também são **responsáveis pela organização de greves e manifestações voltadas para a melhoria salarial e das condições de trabalho da categoria.**

**SINDICATO**

**X**

**PARTIDO POLÍTICO**

# FATORES IMPORTANTES :

1- LIDERANÇA - **Liderança** é a arte de **comandar pessoas**, atraindo seguidores e **influenciando** de forma positiva mentalidades e comportamentos.



Formal ou Informal

***As habilidades de um líder envolvem carisma, paciência, respeito, disciplina e, principalmente, a capacidade de influenciar os subordinados.***

- **Liderança Autocrática:** É um tipo de liderança autoritária, na qual o líder impõe as suas idéias e decisões ao grupo. O líder não ouve a opinião do grupo.
- **Liderança Democrática:** O líder estimula a participação do grupo e orienta as tarefas. É um tipo de liderança participativa, em que as decisões são tomadas após debate e em conjunto.
- **Liderança Liberal:** Há liberdade e total confiança no grupo. As decisões são delegadas e a participação do líder é limitada.



# ***Para Mandela***

**...” Líderes devem não apenas liderar, devem ser vistos liderando ...”**

**Ele fala em ... “ Liderar na Frente “**

**“ Lidere na Retaguarda “ ( pág 68 )**

# ***MANUTENÇÃO DOS SINDICATOS***

- Os sindicatos são mantidos, principalmente, pelas contribuições sindicais pagas pelos **trabalhadores associados**.

A- Mensalidades ou Anuidades \*

**Assembléia**

B- Contribuição Sindical \* **MTE**

C- Taxa Assistencial \* **Assembléia**

# **Sindicatos sem Base Social**


- 1. Conhecidos como PELEGOS**
- 2. Sem Luta – Conhecidos como Sindicatos de Gaveta**


# ***CORPORATISMO NO SINDICATO***

- Toda a ação sindical é um contributo dos trabalhadores não apenas para a defesa dos seus próprios interesses, **como também para o desenvolvimento da própria sociedade.**
- O sindicato não se limita a tratar dos problemas coletivos, decorrentes do exercício da própria profissão, mas igualmente se preocupa com a condição social dos trabalhadores enquanto cidadãos, **estando aí a ação sindical direcionada para questões extra profissionais.**

# ***SURGIMENTO / SINDICATO***

- **Mas, como foi mesmo que surgiram os sindicatos?**

 Surgiram no **século XIX**, no contexto **da revolução industrial**, quando nas primeiras fábricas era comum o trabalho de crianças e grávidas e **as jornadas de trabalho variavam entre 14 e 17 horas**, sob péssimas condições de trabalho e segurança. Naquela época, o que realmente importava era a produção e não o trabalhador.

 Assim, para obter melhores condições de trabalho e sair desse contexto de exploração, os trabalhadores foram gradativamente ganhando o direito de se associarem em grupos a fim de lutar pelo que lhes era devido. Começou **primeiramente na Inglaterra em 1833**, depois apareceu **na França em 1864**, nos **Estados Unidos em 1866** e **na Alemanha em 1869**.

# **NO BRASIL**

Sua origem remonta nos últimos anos **do século XIX** e está vinculada ao processo de transformação de nossa economia, cujo centro agrário era o café: **substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado**; transferência do lucro do café para a indústria; e poder político nas mãos dos cafeicultores. **Suas primeiras formas de organização foram:**

- 1.** Sociedades de socorro e ajuda mútua; e
- 2.** União operária, que com o **advento da indústria passou a se organizar por ramo de atividade** dando origem aos sindicatos.

# HISTÓRIA CRONOLÓGICA

- 1720** - Um dos primeiros e mais importantes movimentos grevistas ocorreu no Porto de Salvador, na época o maior das Américas
- **1858** - Primeira Greve - Tipógrafos do Rio de Janeiro, contra as injustiças patronais e reivindicaram aumentos salariais.
  - **1892** - I Congresso Socialista Brasileiro. O objetivo da Criação do Partido Socialista Brasileiro não foi atingido.
  - **1902** - II Congresso Socialista Brasileiro - Influência de Marx e Engels. Obs: Ler trecho do Manifesto página 49.

**1906** - I Congresso Operário Brasileiro. Um total de 32 delegados na sua maioria do Rio e São Paulo, lançou as bases para a fundação da Confederação Operária Brasileira (C.O.B.). Nese Congresso participaram as duas tendências existentes na época:

1. **Anarco-Sindicalismo**, negava a importância da luta política privilegiando a luta dentro da fábrica através da ação direta. Negava também a necessidade de um partido político para a classe operária.
2. **Socialismo Reformista**, tendência que propunha a transformação gradativa da sociedade capitalista, defendia a Organização Partidária dos Trabalhadores e participava das lutas parlamentares. A ação anarquista começa a se desenvolver entre 1906 até 1924.

# Continuidade Cronológica

**1913 e 1920** - II e III Congresso Operário, tentando reavivar a Confederação Operária Brasileira. Desde essa época o governo tentava controlar o movimento sindical. Exemplo disso foi **o Congresso Operário de 1912**, que teve como presidente honorário Hermes da Fonseca, então presidente da República. A greve teve peso expressivo em São Paulo, mas se estendeu em diversos estados.

**Sindicatos Amarelos** (luta imediatista) Nesta época, as lideranças sindicais eram obedientes à ordem burguesa. Embora dirigissem categorias combativas como os ferroviários e marítimos, conciliavam com o Estado. Enquanto isso, os Anarco-Sindicalistas, ao deflagrarem uma greve, viam como um momento da greve geral que destruiriam o capitalismo.



# *Continuidade Cronológica*

**1917 - Greve geral.** Em **São Paulo**, iniciada numa fábrica de tecidos e que recebeu a solidariedade e adesão inicial de todo o setor têxtil, seguindo as demais categorias. De 2.000 trabalhadores parados

**Em 1929**

criou-se a Federação Regional do Rio de Janeiro e no mesmo ano foi realizado o Congresso Sindical Nacional, que congregou todos os sindicatos, influenciado pelos comunistas, quando se originou a **CGT - Central Geral dos Trabalhadores**. Mesmo assim, o Estado continua tentando cooptar os sindicatos,

# *Continuidade Cronológica*

- **1922 - Movimento Tenentista.** Oposição à burguesia do Café - coluna Prestes.
- **Revolução de 1930** - Conciliação entre os interesses agrários e urbanos, excluindo qualquer forma de participação da classe operária.
- **Eleições de 1930.** O bloco operário e camponês (PCB na ilegalidade) candidatou Minervino de Oliveira. O eleito foi Julio Prestes, representante da burguesia cafeeira, no entanto um movimento militar barrou sua posse, resultando a ida de Vargas ao poder. **Inicia-se uma nova fase no sindicalismo brasileiro.**

# Era Vargas

**1930** - O **Ministério do Trabalho** procura conter o operariado dentro dos limites do Estado burguês. Política de conciliação entre capital e trabalho.

- **Lindolfo Collor, 1º Ministro do Trabalho. Lei sindical de 1931** (Decreto 19770), cria os pilares do sindicalismo oficial no Brasil. Controle financeiro do Ministério do Trabalho sobre os sindicatos. Definia o sindicalismo como órgão de colaboração e cooperação com o Estado.

# 1930

A maioria dos sindicatos resistiram até meados de 1930. Somente alguns sindicatos (25%) **do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul aderiram a esta lei**. O movimento grevista foi intenso, conseguindo algumas conquistas como: **Lei de Férias, descanso semanal remunerado, jornada de 8 horas, regulamentação do trabalho da mulher e do menor, entre outros**. Algumas destas leis já existiam apenas para as categorias de maior peso, como ferroviários e portuários. Nesse momento estendeu-se a todos os trabalhadores.

# 1934

**Comunistas - 1934** - Federação Sindical Regional no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em **1935** realizam a **Convenção Nacional de Unidade dos Trabalhadores**, reunindo 300 delegados representando 500.000 trabalhadores, quando reorganizam a **Confederação Sindical Unitária**, central sindical de todo o movimento operário no Brasil.

# 1934

- Junto com as lutas sindicais cresciam também as mobilizações das massas trabalhadoras. **Em março de 1934,** é fundada a **Aliança Nacional Libertadora**, dirigida pelo PCB, já com Luis Carlos Prestes. Foi citado no **VII Congresso da Internacional Comunista** como exemplo de frente popular democrática - 400.000 membros. No dia 4 de abril desse ano, foi realizado o primeiro comício da ANL. O governo reprimiu e decretou a **Lei de Segurança Nacional, proibindo o direito de greve e dissolvendo a Confederação Sindical Unitária. Alguns meses depois, Felinto Müller coloca a ANL na ilegalidade, estes optaram pelo levante armado e foram violentamente reprimidos. Foram criados o Estado de Sítio e a Comissão de Repressão ao Comunismo**

# 1039

**Decreto-Lei 1402.** O enquadramento sindical, que tinha a função de aprovar ou não a criação de sindicatos. Este órgão era vinculado ao ministério do Trabalho. **Nesse mesmo ano criou-se o imposto sindical.**

# ***Ressurgimento das lutas sindicais - 1945 a 1964***

- 1943** - Manifesto dos mineiros, oposição liberal;
- 1945** - O movimento popular, sob o comando do PCB, conquista a anistia ampla e irrestrita, libertando os presos políticos, comunistas que estiveram presos durante todo o Estado Novo. Legalização do PCB;



# ***Ressurgimento das lutas sindicais - 1945 a 1964***

**Dezembro de 1945** - Eleições presidenciais. Convocação de Assembléia Nacional Constituinte;

**Lei Antitruste** - Desapropriadas empresas estrangeiras lesivas aos interesses nacionais;

**Fechou-se a Organização Sociedade Amigos da América,**  
Representante do imperialismo norte-americano;  
reatam-se as relações diplomáticas com URSS. Vargas é deposto e no mesmo ano ***acaba a intervenção do Ministério do Trabalho nos sindicatos***

# 1945

**Criou-se o MUT - Movimento Unificador dos Trabalhadores.** Objetivos: romper com a estrutura sindical vertical; retomar a luta da classe operária; liberdade sindical; fim do DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda; enfim do Tribunal de Segurança Nacional

# Setembro de 1946

**Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil**, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, 2.400 delegados. Os comunistas criam a **Confederação Geral dos Trabalhadores**;

# **Golpe de 29 de outubro de 1945**

**Reacionário e anti-popular, freou os avanços das classes populares. Apesar do golpe nas eleições de dezembro de 1945, o PCB, que em poucos meses de legalidade tornou-se o maior partido comunista da América Latina com cerca de 200.000 membros, conseguiu 10% de eleitorado para presidente da República. Elegeu 14 deputados e um senador, Luis Carlos Prestes, o mais votado da República.**

# **MERA COINCIDENCIA COM 2016 ?**

**Apesar do avanço dos setores operários e populares, a elite conservadora através da União Democrática Nacionalista - UDN e PSD, detinham 70% do parlamento e com isso barrava todas as investidas do PCB que na ação parlamentar fazia alianças com o PTB.**

**1946 1947**

- - Dutra proibiu a existência do MUT e suspendeu as eleições sindicais.
- - Determina a ilegalidade do PCB, cassando o mandato de seus representantes no parlamento.

# ***MOVIMENTO PARALIZAÇÃO***

- **1950** - Último governo Vargas. Novamente o movimento sindical atinge grande dimensão.
- **1940 a 1953** - a Classe trabalhadora dobra seu contingente. 1.500.000 trabalhadores nas indústrias. As greves tornam-se constantes.
- **1951** - Quase 200 paralisações - 400.000 trabalhadores.
- **1952** - 300 paralisações.

# 1953

Luta da classe operária contra a fome e a carestia atingiu cerca de 800.000 operários. **Só em São Paulo** realizaram-se mais de **800 greves**. Neste ano realizou-se a greve dos 300.000 trabalhadores de São Paulo (trabalhadores de empresas têxteis, metalúrgicos e gráficos), participação intensa do PCB. Foram movimentos de cunho político, acima das reivindicações econômicas. **Reivindicavam liberdade sindical, contra a presença das forças imperialistas, em defesa das riquezas nacionais - campanha pela criação da Petrobrás e contra a aprovação e aplicação do Acordo Militar Brasil - EUA.** Foi criado o pacto de Unidade Intersindical, depois transformou-se no PUA (Pacto de Unidade e ação). Criou-se também o PIS (Pactos Intersindicais) na região do ABC. A indústria têxtil estava concentrada sobretudo nos bairros paulistas. **Nos anos 1950 e 1960 as grandes greves da região foram resultados de ações intensas dos sindicatos para as campanhas salariais.**



# 1924 - 1974

A grande revolta de 1924 em São Paulo levou o governo federal atacar a maior capital do país, expulsando estrangeiros de e atingindo os anarquistas que tinham muito peso principalmente na colônia italiana. Meio século depois, o movimento proletário cresceu surgindo o *novο sindicalismo*, que **retomou as comissões de fábrica, propondo um modelo de sindicato livre da estrutura sindical atrelada e uma ação classista**. Esse fenômeno foi constituído inclusive pelo ABDC paulista (cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema). São Bernardo e Diadema **integraram uma frente de esquerda, concluindo o PCB, tendo importante participação da AP, responsáveis por inúmeros movimentos de trabalhadores.**

# **Retomada das lutas sindicais e criação do Comando Geral dos Trabalhadores - CGT**

**1960 - III Congresso Sindical Nacional.**

**Fundação da CGT - Comando Geral dos  
Trabalhadores, para combater o peleguismo,  
principalmente da CNTI, dominada por Ari  
Campista.**

# 1961 / 1964

- **Governo JK** - Juscelino Kubistchek - Sem novidades;
- **Governo Jânio Quadros** - 7 meses **(1961)**;
- **Governo João Goulart** - Setembro **de 1961** a 31 de março de **1964** Parlamentarismo.  
Janeiro de 1962, **plebiscito**, retorno ao presidencialismo.

# *Movimento no Campo*

**No campo**, os trabalhadores iniciaram seu processo de mobilização **desde 1955** com o surgimento da **1ª Liga Camponesa**, no Engenho Galiléa. Um ano antes, em **1954**, foi criada a **ULTAB - União dos Trabalhadores Agrícolas do Brasil**. Pouco a pouco foi nascendo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. O movimento no campo tinha como bandeira principal a **Reforma Agrária**. As ligas camponesas eram dirigidas por Francisco Julião, e os sindicatos rurais pelo PCB.

# 1963 / 1966

**1963** - Fundação da CONTAG.

- 13 de Março de **1964** - Comício na Central do Brasil, Rio de Janeiro, 200.000 pessoas pelas reformas de base.
- Represária da elite conservadora à Marcha da Família, com Deus, pela Liberdade.
- 31 de Março de **1964** - A longa noite do sindicalismo brasileiro
- **1966** - Acaba a estabilidade no emprego e cria-se o FGTS

# ***Retomada do movimento operário***

**1967** - Cria-se o Movimento Intersindical anti-Arrocho (MIA). Participaram os sindicatos dos metalúrgicos de São Paulo, Santo André, Guarulhos, Campinas e Osasco para colocar um fim ao arrocho salarial. Só o sindicato de Osasco propunha avanços fora dos limites impostos pelo Ministério do Trabalho.

# 1968

**Greve de Osasco**, sob o comando de José Ibrahim. Iniciada em 16 de julho, com a ocupação da Cobrasma. No dia seguinte, o Ministério do Trabalho declarou a ilegalidade da greve e determinou a intervenção no sindicato. quatro dias depois, os operários retornam ao trabalho. **Em outubro de 1968 a greve em Contagem também contra o arrocho salarial**, que também foi reprimida, vencendo o movimento quatro dias depois.

# (Dez anos depois).

**Maio de 1978** - . As máquinas param, a classe operária volta em cena. **Março de 1979**, os braços novamente estão cruzados. começa a nascer a democracia.

- **12 de março de 1978**. Os trabalhadores marcam cartão mas ninguém trabalha. Das 7 até às 8 horas. A Scania do Grande ABC é a primeira fábrica a entrar em greve.

- **1979 e 1989**. *Primeira grande greve do ABCD e a campanha de Luis Inácio Lula da Silva para presidente.*



# 1981 / 1983

**1981** - O Partido dos Trabalhadores cresce.

- **1983, 1992 e 1995**. Greve dos PETROLEIROS.
- **Agosto de 1983** - Nasce a **Central Única dos Trabalhadores - CUT**. Sindicalismo classista e de massas, combativo. Classista porque não reduz o trabalhador a um vendedor da força de trabalho, ainda que parta desta condição imposta pelas relações capitalistas de trabalho para desenvolver sua ação sindical.

# ***SERVICO SOCIAL***

***II CONCURSO - 1986***

***TESE DO RAMO DE ATIVIDADE ECONÔMICA***

***EXTINÇÃO DE ANAS***

**1995**

**Reabertura do SASERJ**



Duas Chapas concorrentes

# FUNDAÇÃO DA FENAS / 2000

## 16 ANOS DE FENAS

### SINDICATOS :

#### FILIADOS

- 1- RJ
- 2- SP
- 3- PR
- 4- GO
- 5- DF
- 6- PA
- 7- AM
- 8- BA
- 9- SE
- 10- AL
- 11- CE
- 12- MA

#### Não Filiados

- 1- RS
- 2- SC
- 3- MT
- 4- AC
- 5- PE

#### EM REABERTURA

- 1- MG
- 2- ES
- 3- MS
- 4- TO
- 5- AP
- 6- PI

#### SEM ARTICULAÇÃO

- 1- RO      3- PR
- 2- RR      4- RN

# ***REFLEXÃO :***

***“ NUNCA DUVIDEM DA CAPACIDADE DE LUTA  
DA CLASSE TRABALHADORA “ LULA***

# OBRIGADA

*Margareth Alves Dallaruvera*

**Presidente da FENAS – 2015 / 2019**

**Diretora de Formação do SASERJ**

**Diretora da CNTSS/CUT**

**Secretária Executiva do FNTSUAS**

**Secretária Executiva da Frente Nacional em  
Defesa do SUAS e da Seguridade Social**